

[cumprimentos]

Queridos amigos, o nosso folclore é, certamente, um dos maiores legados dos nossos antepassados, assumindo-se como parte integrante do rico património cultural açoriano, que é imperativo conservar.

É, portanto, com enorme orgulho que me junto a todos vós na inauguração deste Centro Para a Valorização das Atividades Tradicionais da Madalena, que encerra em si mesmo esta grande pretensão, a promoção e preservação das nossas tradições, que desta forma se respeitam, se renovam e se projetam no futuro, num reforço da nossa identidade.

A reabilitação deste espaço consubstancia dois objetivos importantes para a Câmara Municipal da Madalena. A promoção do nosso património cultural, e, com a reabilitação da antiga escola primária, a valorização do nosso património material e infraestrutural, colocando de novo ao serviço da população este espaço, que agora reassume importância primeira, na vivência da comunidade local.

O Centro Para a Valorização das Atividades Tradicionais da Madalena servirá não só de infraestrutura de apoio ao Grupo Folclórico da Casa do Povo da Candelária, (o mais antigo dos Açores e que muito tem dignificado as nossas tradições e a nossa cultura) estando também preparado para acolher, a par dos ensaios, workshops, exposições e uma grande diversidade de

manifestações de âmbito cultural, assumindo-se como um verdadeiro centro etnográfico do Concelho e da Ilha.

Este espaço, dotado de duas amplas salas multiusos, uma copa de apoio e instalações sanitárias, representa um investimento da Câmara Municipal da Madalena de 89 mil euros, co-financiado em 80 por cento pelo programa Prorural da Adeliaçor, que tem vindo ao longo dos anos, a apoiar de forma inequívoca muitos dos projetos desta autarquia.

A par das obras de reabilitação e ampliação desta antiga escola primária, este projeto incluiu ainda a realização do Festival de Folclore da Ilha do Pico, que vai já na sua segunda edição (e a avaliar pelo seu sucesso, certamente terá muitas mais) e que tem atraído centenas de pessoas ao centro da vila da Madalena, deliciando-se com as danças que atravessaram séculos e gerações e permanecem enraizadas para sempre, na alma picarota. Danças que, como a Chamarrita, elevam o nosso povo e levam a nossa cultura pelos quatro cantos do mundo, como aconteceu no dia 23 de julho, ao conquistarmos o recorde do Guinness da maior roda de chamarritas, promovida pela Câmara Municipal, no âmbito das festas concelhias. Um momento único, que perpetuará de forma indelével a nossa marca cultural.

Minhas senhoras e meus senhores, imortalizar as nossas tradições, parte integrante da Cultura Imaterial do nosso povo, que as vivencia e partilha de um modo intenso e particular, é para nós imprescindível.

O folclore é, para além de um meio de conservação da nossa memória e identidade cultural, diversão e veículo de fortalecimento dos laços, através dos quais nos sentimos um povo.

Hoje, cumprimos esse desígnio. Hoje, demos mais um passo em prol da promoção da nossa cultura e das nossas gentes, que são efetivamente a razão primeira, em que se alicerça e funda toda a ação deste Executivo Autárquico. Muito obrigado a todos!

Bem hajam!